

PRODUTO EDUCACIONAL

Coletivo de mães
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Paula Salete Casado Zago
Zoraia Aguiar Bittencourt

“LUGAR DE MÃE É NA UNIVERSIDADE”.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)
CAMPUS ERECHIM**

Produto Educacional da Dissertação de Mestrado intitulada:
COLETIVO DE MÃES ESTUDANTES COMO POSSIBILIDADE DE
(R)EX(S)ISTIR NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO
INVESTIGATIVO E PROPOSITIVO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL (UFFS), CAMPUS ERECHIM,
do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação
(PPGPPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus
Erechim/RS.

Coletivo de mães.....
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Pesquisadora: Paula Salete Casado Zago
Orientadora Zoraia Aguiar Bittencourt



**“É PRECISO UMA ALDEIA
INTEIRA PARA EDUCAR
UMA CRIANÇA”
(PROVÉRBIO AFRICANO).**

Coletivo de mães
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Paula Salete Casado Zago
Zoraia Aguiar Bittencourt

EXPEDIENTE

**Diretor da UFFS Campus
Erechim/RS**

Luís Fernando Santos
Corrêa da Silva

**Coordenadora Acadêmica da
UFFS campus Erechim/RS**

Cherlei Marcia Coan

**Coordenador do Programa de
Pós-Graduação Profissional
em Educação (PPGPE)**

Almir Paulo dos Santos



Coletivo de mães
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Paula Salete Casado Zago
Zoraia Aguiar Bittencourt

EXPEDIENTE

Professora Orientadora da Pesquisa
Zoraia Aguiar Bittencourt

Pesquisadora principal
Paula Salete Casado Zago



Coletivo de mães
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Paula Salete Casado Zago
Zoraia Aguiar Bittencourt

CIP – Catalogação na Publicação

Z18c

Zago, Paula Salete Casado

Coletivo de mães estudantes universitárias. [livro eletrônico] /
Paula Salete Casado Zago, Zoraia Aguiar Bittencourt / – Erechim,
RS: Ed. dos autores, 2024.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-985576-7-6

1. Maternidade. 2. Educação Superior. 3. Coletivo de Mães
Estudantes - UFFS. I. Bittencourt, Zoraia Aguiar II.
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

CDD: 370

Sumário

08

APRESENTAÇÃO

10

A UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
(UFFS)

12

A UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
(UFFS), CAMPUS
ERECHIM

15

MATERNIDADE NA
EDUCAÇÃO SUPERIOR:
ENTRE DESAFIOS E ANSEIOS

20

COLETIVOS DE MÃES ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIAS

22

COLETIVOS DE MÃES ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIAS NA UFFS CAMPUS
ERECHIM

35

CONSIDERAÇÕES EM ABERTO

37

REFERÊNCIAS

Coletivo de mães
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Paula Salete Casado Zago
Zoraia Aguiar Bittencourt

Apresentação

Por se tratar de um programa de modalidade profissional, uma das especificidades do Mestrado em Educação diz respeito a uma proposta de ação na forma de um Produto Educacional. Tendo em vista esta exigência, o Produto Final é resultado da investigação e da sintetização das descobertas feitas ao longo da pesquisa. Assim, o Produto Educacional constituiu-se na construção, com base nos dados/relatos fornecidos pelas mães estudantes e/ou egressas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim, de um documento com mecanismos necessários para a formação de um Coletivo de Mães Estudantes Universitárias na referida universidade.

Cabe destacar que o mesmo consta em Apêndice da referida Dissertação de Mestrado, a qual está disponível no Repositório Digital da UFFS, campus Erechim.

Esse documento está organizado da seguinte maneira: após apresentação, o documento faz uma breve contextualização histórica a respeito da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), focando principalmente no campus Erechim/RS.

Posteriormente trará algumas considerações sobre maternidade e Educação Superior, elencando alguns pontos importantes para reflexão e problematização; após, discutirá sobre a temática central a que nos debruçamos a estudar e pesquisar, ou seja, sobre os Coletivos de Mães Estudantes Universitárias nas IES brasileiras; em seguida, trará possíveis mecanismos necessários para a formação deste tipo de Coletivo na UFFS, campus Erechim. Por fim, apresentará algumas considerações diante do exposto. Diante de tudo isso, confiamos que este Produto Educacional venha contribuir para uma UFFS mais acolhedora no que diz respeito às mães estudantes.

A UNIVESIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)



A UNIVESIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)



→ Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul DESASSISTIDA ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À EDUCAÇÃO SUPERIOR.

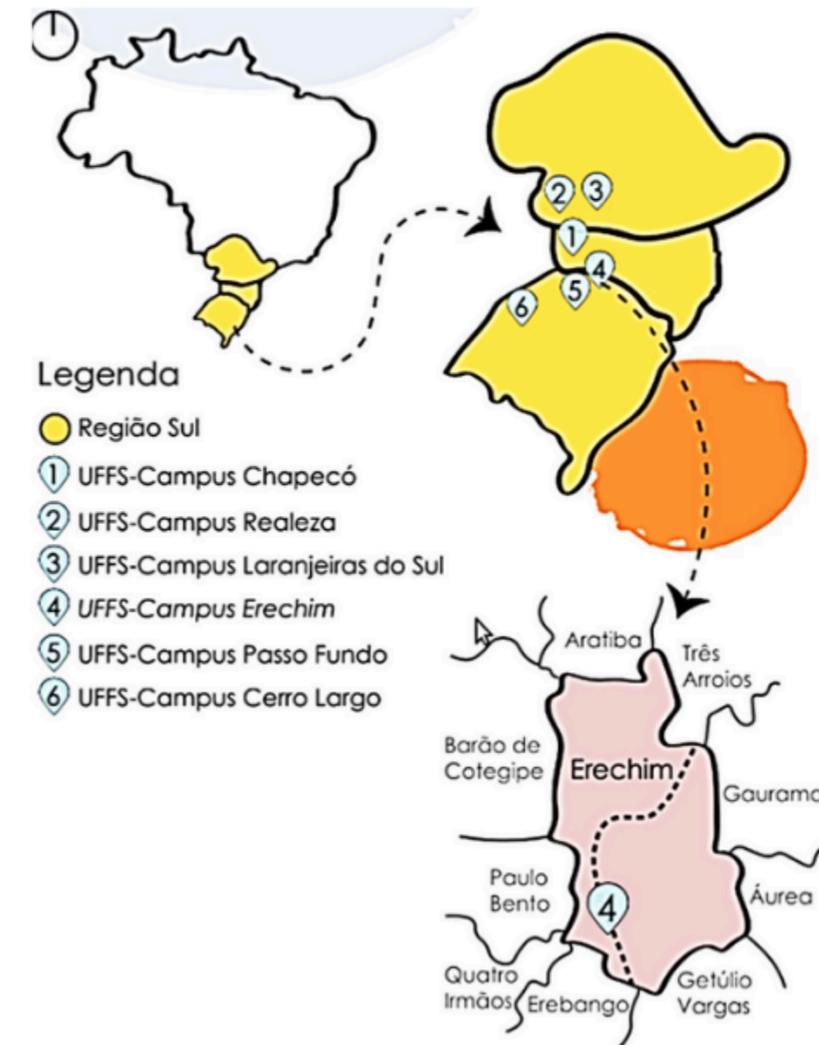
→ 2005: MOVIMENTO PRÓ-UNIVERSIDADE FEDERAL.

→ EM 15 DE SETEMBRO DE 2009, a UFFS é oficializada pela Lei 2.029.

→ 29 DE MARÇO DE 2010: data que marcou a constituição completa da COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFFS.

→ Atualmente, a UFFS abrange mais de 400 municípios. Sua sede está localizada no município de Chapecó (SC).

Campus localizados em Cerro Largo (RS), Erechim (RS), Passo Fundo (RS), Laranjeiras do Sul (PR), Realeza (PR).



A UNIVESIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), CAMPUS ERECHIM



A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS ERECHIM/RS

→ O CAMPUS ESTÁ LOCALIZADO NO PERÍMETRO RURAL, MAIS ESPECIFICAMENTE NA ERS 135 KM 72, 200, E A UMA DISTÂNCIA DE UM POUCO MAIS DE 12 KM DO CENTRO DA CIDADE DE ERECHIM/RS.



41 BLOCOS DIDÁTICOS
2 PAVILHÕES: AULAS PRÁTICAS,
PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA,
ATIVIDADES DE PESQUISA.
BIBLIOTECA
CANTINA
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)

CURSOS OFERTADOS PELO CAMPUS:
GRADUAÇÃO: 13 CURSOS
ESPECIALIZAÇÃO: 5 CURSOS
MESTRADO: 4 CURSOS
DOUTORADO: 1 CURSO

O CAMPUS TAMBÉM CONTA COM PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO

- AUXÍLIO FINANCEIRO
- AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS (ALIMENTAÇÃO, ESTUDANTIL, MORADIA, TRANSPORTE, CRECHE)

LOCALIZADA NO BLOCO A (SALA 203).

ESPAÇO DESTINADO A FAVORECER ÀS CRIANÇAS O BRINCAR DE FORMA LIVRE E ESPONTÂNEA ENQUANTO SEUS PAIS, MÃES E/OU RESPONSÁVEIS FREQUENTAM AS AULAS NO CAMPUS. ALÉM DISSO, A SALA TAMBÉM PODE SER UTILIZADA POR MÃES QUE AMAMENTAM, OU POR MÃES, PAIS E/OU RESPONSÁVEIS QUE PRECISAM FICAR COM SEUS(AS) FILHOS(AS).

A SALA CONTA COM MATERIAIS CEDIDOS PELA PRÓPRIA UNIVERSIDADE (COMPUTADOR, TELEVISÃO, MICRO-ONDAS, ETC) E COM MATERIAIS ORIUNDOS DE DOAÇÕES DA PRÓPRIA COMUNIDADE, COMO BONECAS DE PANO, PEÇAS DE ENCAIXE, CARRINHOS, TAPETE, CARRINHO DE BEBÊ, ENTRE OUTROS.

A SALA CONTA COM BOLSISTAS QUE ATUAM NO ESPAÇO (QUE ATENDEM EM HORÁRIOS QUE PRIORIZAM AS AULAS DO CURSO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO).

SALA DE APOIO MATERNO INFANTIL

UFFS CAMPUS ERECHIM



FONTE: ACERVO DA AUTORA.

MATERNIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ENTRE DESAFIOS E ANSEIOS

"EU TENHO CERTEZA QUE NINGUÉM QUERIA VIVER TUDO ESSE TURBILHÃO QUE A GENTE VIVEU. EU QUERIA TER UMA FAMÍLIA ACOLHEDORA, EU NÃO QUERIA TER QUE TRABALHAR E ESTUDAR E ME MATAR EU NÃO QUERIA MAS A SOCIEDADE ME EMPURRA PARA ISSO [...]"
(P4 - EGRESSA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS).

MESMO NO MUNDO ATUAL, MULHERES MÃES TÊM SUAS VIDAS E VIVÊNCIAS IMPACTADAS PELA CISÃO QUE DERIVA E SE ALIMENTA DO SENSO COLETIVO DE QUE ELAS, UMA VEZ QUE SE TORNAM MÃES, "RECEBEM UM SELO QUE AS DESCLASSIFICA DO PLENO USO DA VIDA PÚBLICA".

NESSA ÓTICA, A MATERNIDADE E A MATERNAGEM SEMPRE ESTÃO NO TOPO DA LISTA DE DEVERES QUE AS MULHERES DEVEM CUMPRIR, ALIADO NORMALMENTE A UMA COBRANÇA DE QUE SOMENTE ELA TEM QUE ATINGIR TODOS OS OBJETIVOS DESSA TAREFA. HÁ DE SE RESSALTAR QUE ESSAS COBRANÇAS SOCIAIS COM ÊNFASE NA MATERNAGEM SÃO AINDA MAIORES QUANDO A MULHER QUE É MÃE PRECISA E DECIDE SAIR DE CASA PARA TRABALHAR OU AINDA PARA SE INSERIR NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO (LOPES; RAMALHO, 2023).

NA VIDA ACADÊMICA, AS MULHERES QUE SÃO MÃES, MESMO QUE NÃO TENHAM ENCONTRADO DIFICULDADES NO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR, TÊM SUAS TRAJETÓRIAS EXTREMAMENTE DIFICULTADAS. AO ADENTRAR NUM CURSO DE NÍVEL SUPERIOR, SÃO EXIGIDAS PROVAS, TRABALHOS, ESTÁGIOS, E INÚMERAS OUTRAS ATIVIDADES QUE DEVEM SER ENTREGUES EM PRAZOS DETERMINADOS. TAL COMO AFIRMAM LOPES E RAMALHO (2023), QUANDO UMA MULHER, QUE TAMBÉM ESTÁ NA CONDIÇÃO DE MÃE, INGRESSA NA UNIVERSIDADE, TODAS AS SUAS OBRIGAÇÕES DESTINADAS AOS(ÀS) FILHOS(AS) NÃO SÃO INTERROMPIDAS OU AINDA MINIMIZADAS, PELO CONTRÁRIO, ESTAS PERMANECEM E AINDA SOMAM-SE COM AS EXIGÊNCIAS DO CURSO.

DESTE MODO, HÁ ALGUNS ANOS, EM VÁRIAS REGIÕES DO BRASIL, TÊM-SE OBSERVADO A FORMAÇÃO DE COLETIVOS DE MÃES ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS, QUE BUSCAM EVIDENCIAR A MATERNIDADE ENQUANTO CAMPO POSSÍVEL DE ESTUDO E DEBATE, ALÉM DE ATUAREM NO APOIO, SUPORTE E REIVINDICAÇÃO DE MELHORES CONDIÇÕES PARA AS CARREIRAS ACADÊMICAS E DE PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE.



COLETIVO DE MÃES ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

MAS AGORA ACHO QUE
CHEGOU A
HORA DE GRITAR COM A
VOZ DE VERDADE, NÉ COM
A VOZ DA VERDADE NO
SENTIDO COM A VOZ
LITERAL E NÃO COM A
VOZ
ACADÊMICA [...]
(P4 - EGRESSA DO CURSO
DE CIÊNCIAS SOCIAIS).

Coletivo de mães
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Paula Salete Casado Zago
Zoraia Aguiar Bittencourt



COLETIVO DE MÃES ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

OS COLETIVOS DE MÃES UNIVERSITÁRIAS, EM GERAL, POSSUEM COMO OBJETIVOS CENTRAIS A CRIAÇÃO DE UMA REDE DE APOIO MÚTUO, DENTRO DA UNIVERSIDADE, PROPONDO REFLEXÕES QUANTO AOS DESAFIOS NA CONCILIAÇÃO DE CUIDADOS DOS FILHOS E ESTUDOS, E BUSCA A CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS JUNTO À INSTITUIÇÃO A QUE SE VINCULAM PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE APOIEM A PERMANÊNCIA DAS MÃES ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE. AS DEMANDAS DE CADA COLETIVO PODEM VARIAR EM CADA RELATIVAMENTE AOS DE MAIS, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DAS ALUNAS, O PERFIL DA INSTITUIÇÃO E DE JÁ HAVER, OU NÃO, POLÍTICAS INSTITUÍDAS EM BENEFÍCIO DAS MÃES

(OLIVEIRA; SOUZA, 2020 APUD SILVA; SALVADOR, 2021, P. 7-8).

NESSE VIÉS, O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO CENTRAL ANALISAR OS MECANISMOS NECESSÁRIOS PARA CONSTITUIÇÃO DE UM COLETIVO DE MÃES ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), CAMPUS ERECHIM, NA PERSPECTIVA DE MÃES ESTUDANTES E/OU EGRESSAS.

PARA TANTO, O PERCURSO METODOLÓGICO CONSTITUIU-SE DE TRÊS ETAPAS:

- ✓ Pesquisa Bibliográfica:
Zago (2021); Silva; Salvador (2021);
Urpia (2009); Soares et al. (2020); Silva (2017); etc.
- ✓ Pesquisa de Estado do Conhecimento na Biblioteca Materna do Núcleo Virtual de Pesquisa em Gênero e Maternidade - Núcleo Materna.
- ✓ Pesquisa de Campo, tendo o Grupo Focal como técnica de coleta de dados e de diálogo com 12 mães estudantes e/ou egressas dos Cursos de Graduação, Especialização, Mestrado, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim, de modo a analisar a importância e a necessidade de um Coletivo de Mães Estudantes Universitárias na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim.

COLETIVO DE MÃES

ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS NA UFFS CAMPUS ERECHIM



DESTA FORMA, COM BASE NOS DADOS/RELATOS FORNECIDOS PELAS PARTICIPANTES DA PESQUISA, A SEGUIR, SERÃO APRESENTADOS MECANISMOS NECESSÁRIOS PARA A FORMAÇÃO DESTE TIPO DE COLETIVO NA UFFS, CAMPUS ERECHIM/RS.

Coletivo de mães
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Paula Salete Casado Zago
Zoraia Aguiar Bittencourt

COLETIVO DE MÃES

ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS NA UFFS CAMPUS ERECHIM



[...] EU ACHO QUE SERIA INTERESSANTE SE A GENTE TIVESSE NA UNIVERSIDADE PORQUE JUSTAMENTE COMO A GENTE CONVERSOU NA SEMANA PASSADA, NÉ? EXISTEM DIVERSAS NECESSIDADES. MUITAS DELAS ESTÃO ASSIM DESENCONTRADAS E TALVEZ UM COLETIVO A GENTE CONSEGUISSE DISCUTIR REFLETIR DE FORMA MAIS SIMPLIFICADA E PROPOR TAMBÉM DE FORMA MAIS UNIFICADA ASSIM, NÉ FAZER ESSAS PROPOSIÇÕES MELHOR FORMA, NÉ LEVAR PARA A GESTÃO E TAL. EU ACHO QUE TAMBÉM NÃO SÓ NO SENTIDO DE NOVAS. JÁ QUE ESTÃO DE ESTRUTURA DE APOIO ASSIM MAIS MATERIAL E FÍSICO, MAS TAMBÉM PROPOSIÇÕES NO SENTIDO PEDAGÓGICO, NÉ PARA OS CURSOS ENFIM DE UM APOIO MAIS PESSOAL HUMANIZADO, NÃO SEI NÉ PARA AS MÃES ESTUDANTES. (P2, DISCENTE DO CURSO DE MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS).

MECANISMOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UM COLETIVO DE MÃES ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS NA UFFS, CAMPUS ERECHIM

.....
Autodeclaração do Grupo de WhatsApp Acolhe Mães como um Coletivo.

Pressão direta das mães (grupo de WhatsApp Acolhe Mães) com a Universidade.

Sensibilização da comunidade acadêmica.

Coletivo com representação de estudantes, professoras, técnicas e comunidade externa.

Produção de dados sobre as mães da UFFS, campus Erechim.

O Coletivo pautado em um projeto de extensão.

Suporte ao Coletivo de Mães da UFFS, campus Erechim.

Atuação do Coletivo: apoio mútuo, unificação das propostas e difusão do conhecimento. **24**

AUTODECLARAÇÃO DO GRUPO DE WHATSAPP ACOLHE MÃES COMO UM COLETIVO E PRESSÃO DIRETA DAS MÃES (GRUPO DE WHATSAPP ACOLHE MÃES) PARA COM À UNIVERSIDADE.

.....

O GRUPO DE WHATSAPP, DENOMINADO ACOLHE MÃES, FOI CRIADO EM 2020, POR UMA MÃE, NA ÉPOCA DISCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFFS, CAMPUS ERECHIM, COM O INTUITO, COMO O PRÓPRIO NOME RETRATA,, DE ACOLHER AS MÃES, PRINCIPALMENTE AS QUE ESTAVAM INGRESSANDO NO CAMPUS, INFORMANDO A ELAS SOBRE AS INICIATIVAS EXISTENTES NA UFFS, CAMPUS ERECHIM, NO QUE DIZ RESPEITO À PERMANÊNCIA E AO APOIO ÀS MÃES ESTUDANTES NO CAMPUS ERECHIM. ALÉM DISSO, ELE TAMBÉM FOI CRIADO COM O OBJETIVO DE UNIFICAR AS MÃES ESTUDANTES DA REFERIDA UNIVERSIDADE.

SENDO ASSIM, A PRÓPRIA PARTICIPANTE (PI) RELATA QUE É PRECISO REAFIRMAR A EXISTÊNCIA DESTE GRUPO, MESMO QUE ELE NÃO SE RECONHEÇA COMO UM COLETIVO DE MÃES ESTUDANTES DA UFFS, CAMPUS ERECHIM,, E NÃO TENHA UM ESTATUTO COM ORIENTAÇÕES, MAS QUE SIM, NA UFFS, CAMPUS ERECHIM, TEM ESSA MÍNIMA REDE DE APOIO, QUE SE ACOLHE, SE OLHA E SE AUXILIA QUANDO É NECESSÁRIO.



FONTE: REDE SOCIAL WHATSAPP.

ATUALMENTE, O GRUPO DE WHATSAPP ACOLHE MÃES CONTA COM 41 MÃES ESTUDANTES DOS DIVERSOS CURSOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), CAMPUS ERECHIM.

OBS: QUANTITATIVO REFERENTE ATÉ A DATA DE 03 DE JUNHO DE 2024.

[...] E AÍ O GRUPO QUE EU CONHECI, QUE É O ACOLHE MÃES, QUE FOI ESSENCIAL NESSE MEU PROCESSO, ASSIM, PORQUE AÍ EU CONHECI VÁRIAS MULHERES, NÉ? [...] ENTÃO, EU FICO MUITO GRATA POR ESSE GRUPO, NÉ, E SABER UM POUCO DELE DA TRAJETÓRIA DELE TAMBÉM ANTES DE EU CONHECER TAMBÉM É MUITO GRATIFICANTE, NÉ? [...]. EU SOU MUITO GRATA PELA CORRENTE QUE EXISTE, NÉ, QUE FOI ESSENCIAL PARA MIM TÁ AQUI [...] (P7 - DISCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA)

CONCORDANDO COM O POSICIONAMENTO DA P1 EM RELAÇÃO AO GRUPO DE WHATSAPP, A P4, EGRESSA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E TAMBÉM INTEGRANTE DO GRUPO DE WHATSAPP ACOLHE MÃES, TENDO EM VISTA A SUA TRAJETÓRIA DE PARTICIPAÇÃO EM OUTROS COLETIVOS, REITERA QUE O GRUPO EM QUESTÃO NÃO PODE SER CLASSIFICADO COMO UM COLETIVO, UMA VEZ QUE OS COLETIVOS, GERALMENTE, "SÃO ORGANIZADOS, [...] TÊM ENCONTROS SEMANAIS, MENSAIS, PARA PENSAR FORMAÇÃO, PARA PENSAR O QUE SE AVANÇOU, O QUE NÃO AVANÇOU, TENDO TODO UM PLANEJAMENTO QUE DIFERE DE UM GRUPO DE WHATSAPP".

CONTUDO, EMBORA A P4 TENHA ESSE ENTENDIMENTO EM RELAÇÃO AO GRUPO DE WHATSAPP ACOLHE MÃES, ELA REFORÇA A IMPORTÂNCIA DESSE "AGRUPAMENTO DE PESSOAS QUE ESTÃO VIVENCIANDO A MESMA SITUAÇÃO" QUE, ASSIM, PODEM ESTABELECEER UM "AMPARO EMOCIONAL", CONCLUINDO QUE ESTE GRUPO PODE SER SIM "UM PRIMEIRO PASSO, [...] UM PONTAPÉ INICIAL PARA MUITAS COISAS QUE PODEM VIR A SER" NA UFFS, CAMPUS ERECHIM.

É NESSE SENTIDO QUE A P4 MENCIONA QUE ESTE GRUPO DE WHATSAPP PODERIA SE "AUTOPROCLAMAR" COMO UM COLETIVO DE MÃES DA UFFS, UMA VEZ QUE PODERIA ATUAR DE FORMA MAIS DIRETA E INCISIVA OU, COMO ELA MESMA PONTUA, FAZER UMA "PRESSÃO" DIRETA DESTE GRUPO JUNTO A DIREÇÃO DO CAMPUS:

[...] MAS EU ACHO QUE O PONTAPÉ INICIAL ELE SÓ VAI SER DADO NA PRESSÃO, NÃO VAI TER OUTRO JEITO [...]. TALVEZ O INÍCIO SEJA ESSE COLETIVO, ESSE GRUPO DE WHATSAPP SE AUTOPROCLAMAR, QUE NEM DIZ, NÉ, COLETIVO, E SAIR NA DEFESA DESSAS QUESTÕES, NÉ? [...] NÃO TEM MUITO PARA ONDE A GENTE OLHAR SABE, NÃO ADIANTA FICAR QUERENDO CRIAR PÊLO EM OVO, PORQUE NÃO VAI NASCER. EU ACHO QUE A RAIZ TÁ ALI, ALI NESSE GRUPO QUE QUEIRA OU NÃO É O GRUPO QUE TEM SISTEMATIZADO, QUE TEM ORGANIZADO, AINDA QUE MINIMAMENTE [...]. EU ACHO QUE SIM, SE A GENTE QUISER ESSE GRUPO DO WHATSAPP QUISER AVANÇAR NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO PARA UM COLETIVO PARA UM PROJETO DE EXTENSÃO, VAI TER QUE, EM ALGUM MOMENTO, MARCAR UMA HORA LÁ COM SEU * E DIZER 'NÓS TEMOS UMA REIVINDICAÇÃO À UNIVERSIDADE! NÓS NÃO ESTAMOS SENDO, NÃO SÓ RECONHECIDAS, A GENTE SEQUER É VISTA, A GENTE SEQUER EXISTE PRA VOCÊS'. [...] MAS EU ACREDITO QUE NÃO TEM OUTRO JEITO, NÃO TEM JEITO EDUCADO, NÃO TEM JEITO DELICADO, NÃO TEM JEITO RESPEITOSO, QUE NÃO METENDO O PÉ NA PORTA, NESSE PONTO ESPECÍFICO, QUE NÃO TEM OUTRA MANEIRA QUE O PÉ NA PORTA COM A COORDENAÇÃO DE CAMPUS (P4 - EGRESSA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS)

A P4 TAMBÉM CITA OS TRABALHOS JÁ PRODUZIDOS NA UFFS, CAMPUS ERECHIM, SOBRE AS TEMÁTICAS MATERNIDADE E EDUCAÇÃO SUPERIOR, TAIS COMO O ESTUDO DE CORRÊA (2021), ZAGO (2021) E MEZZALIRA (2021), NA MEDIDA EM QUE ESTES PODEM SERVIR COMO INSTRUMENTO DE COBRANÇA NESTE PROCESSO DE REIVINDICAÇÃO:



[...] NO MOMENTO QUE TER ESSA PRESSÃO, TU CHEGAR COM TRABALHOS E DIZER: 'POXA, TÁ AQUI OS TRABALHOS, SABE, POR QUE QUE A UNIVERSIDADE NUNCA FOI ATRÁS? POR QUE A UNIVERSIDADE NÃO SE INTERESSA EM OLHAR PARA ESSA MINORIA, NÉ? POR QUE QUE A UNIVERSIDADE NÃO TEM AS MÃES COMO SENDO UM GRUPO DE SUJEITOS ATIVOS NA UNIVERSIDADE?' NESSE MOMENTO DE PÉ NA PORTA E DIZER 'OLHA, A GENTE ESPEROU, ESPEROU, ESPEROU, MAS ATÉ HOJE A GENTE NÃO VIU NADA. JÁ TAMBÉM COMO UM INSTRUMENTO DE COBRANÇA, NÉ? OLHA A GENTE DEU VÁRIOS INDÍCIOS DE QUE NÓS ÉRAMOS IMPORTANTES, A GENTE ATÉ PRODUZIU ESPAÇOS, A GENTE ATÉ PENSOU ESPAÇOS ALI NO PROJETO DA DANI, NÉ? A GENTE TÁ DIZENDO PARA VOCÊS HÁ MUITO TEMPO QUE NÓS ESTAMOS DEIXANDO DE OCUPAR ESSE ESPAÇO PORQUE NÃO TEM MAIS CONDIÇÕES' (P4 - EGRESSA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS).

SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E O COLETIVO COM REPRESENTAÇÃO DE ESTUDANTES, PROFESSORAS, TÉCNICAS E COMUNIDADE EXTERNA.

.....

OUTRO PONTO TAMBÉM EVIDENCIADO PELAS PARTICIPANTES DA PESQUISA DIZ RESPEITO À IMPORTÂNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO POR PARTE DA COMUNIDADE ACADÊMICA COM RELAÇÃO AO TEMA. COMO APONTA A P4, NÃO TEM COMO INICIAR UM GRUPO INSTITUCIONALIZADO SEM QUE AS PESSOAS PERCEBAM A IMPORTÂNCIA DESSE GRUPO, UMA VEZ QUE, ASSIM, ELE PODE ATUAR DE FORMA PARALELA À UNIVERSIDADE, NÃO SENDO ESSE O OBJETIVO.

NA PERSPECTIVA DA PARTICIPANTE, O COLETIVO PRECISA TER UMA RELAÇÃO APROXIMADA COM A UNIVERSIDADE, E POR ISSO A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIZAÇÃO INSTITUCIONAL É PRECISO QUE DOCENTES, COORDENAÇÃO DE CURSOS E COORDENAÇÃO ACADÊMICA ABRACEM ISSO, POIS SEM ESTE VÍNCULO INSTITUCIONAL NÃO SE TEM SOLIDEZ, AMPARO, PODER DECISÓRIO E LEGITIMIDADE PARA DIALOGAR (P4). ASSIM, AS PARTICIPANTES ENFATIZAM A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO DE PROFESSORAS, TÉCNICAS E COMUNIDADE EXTERNA/REGIONAL, ALÉM DAS PRÓPRIAS ESTUDANTES, NO COLETIVO DE MÃES DA UFFS, CAMPUS ERECHIM, UMA VEZ QUE, TAL COMO ENFATIZA A P2, A MATERNIDADE AFETA A MÃE ESTUDANTE, A MÃE TRABALHADORA, OU AINDA, COMO EVIDENCIA A P1, TODA MULHER QUE NÃO QUER SER MÃE.

SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E O COLETIVO COM REPRESENTAÇÃO DE ESTUDANTES, PROFESSORAS, TÉCNICAS E COMUNIDADE EXTERNA.

.....

ENTÃO ESSA IDEIA DEVE SER ABERTO SIM ELE NECESSITA E EU ACHO QUE NÃO SÓ O FIZ MAS PENSANDO TAMBÉM NA NOSSA REGIÃO, NÓS PRECISAMOS QUE ESSE IMPACTO DA MATERNIDADE ELE SEJA LEVADO PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERS. PORQUE COMO EU DISSE ISSO VAI IMPACTAR AQUELA ADOLESCENTE QUE FOI MÃE LÁ NO ENSINO MÉDIO QUE AÍ JÁ DESISTIU DA FACULDADE, NÉ? QUE JÁ DESISTIU DO MUNDO QUE JÁ DESISTIU DE FAZER O QUE FOR POSSÍVEL, PORQUE REALMENTE A MATERNIDADE ELA IMPACTA NÓS MULHERES, A GENTE SABE A GENTE TEM ESTUDO QUE COMPROVA QUE A NOSSA CARREIRA ELA NÃO É A MESMA QUE A NOSSA PRODUÇÃO NÃO É A MESMA QUE O NOSSO MUNDO DO PROFISSIONAL NÃO É O MESMO E QUE O NOSSO SALÁRIO NÃO É O MESMO, NÉ? EU ACHO QUE ELE ELE É MUITO MAIS AMPLO. QUE ISSO. MAS VOLTANDO A IDEIA DO COLETIVO NA UFS PAULA, EU ACHO QUE ELE TEM QUE SER ASSIM ABERTO [...]

(PI- EGRESSA DA ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR).



PRODUÇÃO DE DADOS SOBRE AS MÃES DA UFFS, CAMPUS ERECHIM.

Outro ponto também evidenciado pelas participantes da pesquisa, diz respeito à importância da produção de dados sobre o quantitativo de mães na UFFS, campus Erechim, uma vez que, tal como enfatiza a P2, é preciso acabar com esta invisibilidade que temos na Universidade, uma vez que, sem estes dados sobre a presença de mães, não há como modificar essa visão dentro da própria UFFS, e, ainda, o Coletivo não avança. Assim,, tal como acredita a P2, a própria Universidade tem responsabilidade nesse processo de levantamento de dados e, posteriormente, com os dados em mãos, nas propostas e ações a serem desenvolvidas.

Um dos pontos também evidenciado pelas participantes da pesquisa, é que é necessário não somente se atentar na importância e nas possíveis contribuições deste tipo de Coletivo na UFFS, campus Erechim, mas também ter em vista que as mães estudantes integrantes do Coletivo de Mães Estudantes Universitárias da UFFS, campus Erechim, terão suas rotinas impactadas, em virtude da sua participação e organização das atividades e demandas do (possível) Coletivo de Mães da UFFS, campus Erechim, e ainda, a responsabilização que irão assumir diante dessa nova atribuição.

Tendo em vista esta perspectiva, as participantes da pesquisa mencionam que o próprio, e possível Coletivo de Mães da UFFS, campus Erechim, também irá necessitar de um apoio, ou como a própria P4 denomina, uma comunidade, para poder se manter atuante na UFFS, campus Erechim. Diante disso, duas participantes (P1 e P4) mencionam que uma possibilidade de apoio para a atuação do Coletivo seria a criação de uma Ciranda. É preciso evidenciar que a própria P4 enfatiza que a Ciranda tem um objetivo maior do que este, mas, a mesma acredita que ela poderia sim, iniciar desta forma na UFFS, campus Erechim.

SUPORTE AO COLETIVO DE MÃES DA UFFS, CAMPUS ERECHIM

Ciranda

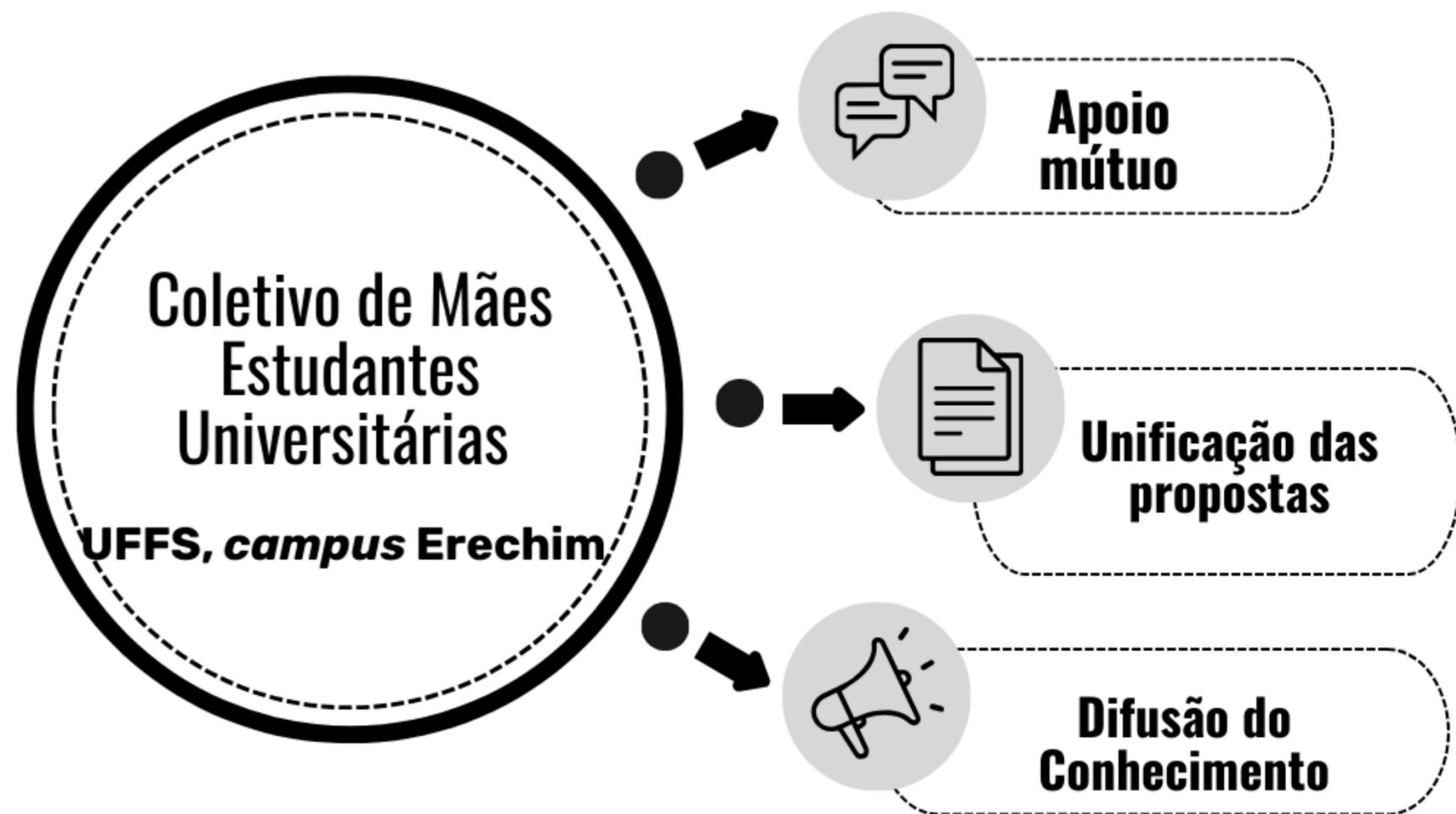
Como explica Rossetto, as Cirandas compreendem um espaço de educação não formal, mantida por Cooperativas, Centros de Formação e pelo próprio Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST). Sua constituição se dá de maneira itinerante, concomitantemente às atividades do MST (marchas, cursos, reuniões) e, de caráter permanente, quando funcionam dentro dos assentamentos, escolhas, acampamentos, entre outros (Marcon, 2020).

As atividades neste espaço são estabelecidas em Tempos Educativos que se subdividem-se em: Tempo Acolhida; Tempo Linguagens; Tempo do Brinquedo; Tempo do Descanso; Tempo da Alimentação; Tempo da Higiene e Tempo Coletivo dos Educadores (Leudke; Serrão e Antonio, 2018). Existe, portanto, nas Cirandas, processos formativos pensados e organizados com intencionalidade e finalidades para estas crianças que acompanham seus pais no processo de luta pela terra. Nas Cirandas, como explica a PI, há, por exemplo, discussões sobre o pertencimento dela no mundo, sobre lutas de classe, sendo assim, não é só jogar elas ali, jogar um brinquedo ou botar dentro de uma sala e ligar a TV. Nessa perspectiva, as Cirandas não são um espaço para que as crianças fiquem enquanto seus pais lutam, mas se constituem em espaços para que estas crianças lutem ao lado de seus pais sem deixarem de ser criança (Marcon, 2020).

É nesse sentido que as participantes apontam que, em um primeiro momento, a Ciranda pode servir como um apoio ao Coletivo de Mães da UFFS, campus Erechim, mas seria importante também ela atender aos objetivos que se pressupõe, ou seja, que estas crianças da Ciranda também possam aprender e discutir na coletividade sobre questões que envolvem as temáticas Maternidade e Educação Superior, bem como serem escutadas em seus anseios e demandas.

[...] ESSAS CRIANÇAS VÃO ESTAR NESSE ESPAÇO. MAS ELAS VÃO ESTAR O QUÊ? APRENDENDO SOBRE AQUILO QUE OS PAIS TAMBÉM ESTÃO PASSANDO NÉ? [...] AH NÓS POR EXEMPLO, VAMOS ESTAR EM UMA FORMAÇÃO FALANDO SOBRE AS DIFICULDADES SER MÃE NO ENSINO SUPERIOR. QUEM VAI ESTAR LÁ NA CIRANDA PEDAGOGICAMENTE, POR ISSO QUE TEM QUE TER A FORMAÇÃO, POR ISSO QUE NA IDEIA O IDEAL É A FORMAÇÃO PARA QUE ENTENDA UM POUCO ISSO, VAI PEGAR O MESMO ASSUNTO VAI SENTAR COM O * VAI SENTAR COM * E VAI DIZER ASSIM: OLHA, NÉ! O QUE QUE TÁ ACONTECENDO, NÉ? AS MÃES ESTÃO ESTUDANDO UM POUCO, ESTÃO FALANDO UM POUCO SOBRE ESSA DIFICULDADE, DAÍ DE FORMA LÚDICA, NÉ? CONTA PARA NÓS VOCÊ VEM PARA UNIVERSIDADE É LEGAL, NÃO É? SABE É TENTAR ENSINAR SOBRE ISSO [...] (P1 - EGRESSA DA ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR) .

ATUAÇÃO DO COLETIVO: APOIO MÚTUO, UNIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO.



Apoio mútuo, consiste em compreender o Coletivo enquanto espaço potente para desabaços e diálogo entre as mães, mas também com o intuito de unificar as propostas, oriundas das mães estudantes, para melhorias no campus, a fim de contribuir para o acesso, a permanência e a progressão das mães estudantes na referida Universidade (UFFS, campus Erechim). E, por fim, a responsabilidade, e importância do Coletivo na difusão do conhecimento para além daqueles que o compõem, seja sobre pautas feministas, sobre a responsabilização do cuidado, sobre a maternidade e suas interseccionalidades, entre outras pautas.

Considerações

EM ABERTO

Ao abordar a temática da maternidade, nos parece, em um primeiro momento, como uma experiência positiva, repleta de amor e que todas as mulheres têm o desejo de serem mãe. Tal perspectiva vêm sendo desmistificada, na medida em que muitas mulheres vêm discutindo a "maternidade real", os desafios, o lado negativo. O fato é que, ao visualizarmos o contexto social no qual estamos inseridos, a maternidade tem sido cada vez mais um desafio na vidas das mulheres que são mães. Em se tratando das mães que são também estudantes, a difícil tarefa de conciliação entre as tarefas da maternidade e dos estudos, é percebível um processo cansativo e desgastante (Saalfeld, 2019).

Diante disso, acredito que a Universidade deve repensar o seu papel em relação às estudantes que são mães, ou ainda, aquelas que se tornam mães durante seu processo formativo. É importante e necessário, para que estas mães estudantes não abandonem os estudos, que a Universidade, mais do que oferecer oportunidade de acesso, também deve visualizar políticas de permanência, a partir de um diagnóstico da realidade, a fim de garantir direitos, que historicamente lhes foram negados. Concordando com Saalfeld (2019), destaco que ao serem pensadas estas políticas de acesso e/ou permanência na Universidade, não podem ser excluídas dessa discussão as questões socioeconômicas, étnico raciais, identidade de gênero e sexuais, que perpassam a trajetória de vida das estudantes que são mães.

Ademais, ressalta-se também a potencialidade da formação de Coletivos de Mães Estudantes, uma vez que este pode assumir um importante papel no que diz respeito à criação de uma rede de apoio mútuo dentro da própria Universidade, bem como na promoção de debates e problematizações quanto aos desafios da conciliação entre maternidade e estudos, e, ainda, na construção de diálogos junto à Universidade, de modo a possibilitar a implementação de políticas de acesso e permanência para as mães da Universidade. Tal importância e relevância, da formação deste tipo de Coletivo nas Universidades, sobretudo na própria UFFS, campus Erechim, pôde ser confirmada pelos relatos das participantes do presente estudo.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, PAMELA MARMENTINI. **AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NAS UNIVERSIDADES**

FEDERAIS DA REGIÃO SUL DO BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. 2021. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA)- UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, ERECHIM, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://RD.UFFRS.EDU.BR/HANDLE/PREFIX/4328](https://rd.uffrs.edu.br/handle/prefix/4328). ACESSO EM: 20 JUL. 2023.

LOPES, LORRANE MARTINS; RAMALHO, CARLA CHAGAS. **MÃES UNIVERSITÁRIAS: AS DIFICULDADES DURANTE A GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.** REVISTA MOSAICO, V. 16, P. 104-118, 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SEER.PUCGOIAS.EDU.BR/INDEX.PHP/MOSAICO/ARTICLE/VIEW/12605](https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/12605). ACESSO EM 30 MAIO. 2024

LUEDKE, A. M. S.; SERRÃO, M. I. B.; ANTONIO, C. A. A CIRANDA INFANTIL DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST): UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PARA AS CRIANÇAS. **REVISTA PANORÂMICA ON-LINE**, BARRA DO GARÇAS, V. 26, P. 14-38. 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOSCIENFICOS.UFMT.BR/REVISTAPANORAMICA/INDEX.PHP/REVISTAPANORAMICA/ARTICLE/VIEW/778](https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/778). ACESSO EM: 28 JUL. 2024.

MARCON, CARINE. **CULTURAS INFANTIS E A EDUCAÇÃO POPULAR:** O BRINCAR NAS CIRANDAS INFANTIS SOB UMA DIMENSÃO SOCIOLÓGICA. 2020, 152 F. DISSERTAÇÃO (MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO)- UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, ERECHIM, 2020. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://RD.UFFS.EDU.BR/HANDLE/PREFIX/3952](https://rd.uffrs.edu.br/handle/prefix/3952). ACESSO EM: 28 JUL. 2024.

MEZZALIRA, DANIELLI FACHI. **ESCOLA BOSQUE:** AMBIENTES PARA A EDUCAÇÃO E ACOLHIMENTO INFANTIL NA UFFS, CAMPUS ERECHIM. 2021. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), ERECHIM, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://RD.UFFS.EDU.BR/HANDLE/PREFIX/4860?LOCALE=ES](https://rd.uffrs.edu.br/handle/prefix/4860?locale=es). ACESSO EM: 20 JUL. 2023.

ROSSETO, E. R. A. A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS SEM-TERRINHA NAS CIRANDAS INFANTIS: A CONSTRUÇÃO DE UMA ALTERNATIVA EM MOVIMENTO. IN: FARIA, A. L. G.; FINCO, D. (ORGS.). **SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA NO BRASIL**. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 2011. P. 81-104.

SILVA, JULIANA MARCIA SANTOS; SALVADOR, ANDRÉIA CLAPP. COLETIVOS DE MÃES UNIVERSITÁRIAS ROMPENDO COM A HISTÓRIA DA EXCLUSÃO FEMININA NAS UNIVERSIDADES. IN: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 2021, RIO DE JANEIRO. **ANAIS** [...]. RIO DE JANEIRO, 2021, P. 1-15. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PROJETOSMATERNA.WIXSITE.COM/NUCLEOMATERNA/MATERNIDADEEUNIVERSIDADE](https://projetosmaterna.wixsite.com/nucleomaterna/maternidadeeuniversidade). ACESSO EM: 12 NOV. 2022.

ZAGO, PAULA SALETE CASADO ZAGO. **GRAVIDEZ NA GRADUAÇÃO**: UM ESTUDO CRÍTICO E NECESSÁRIO COM ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CAMPUS ERECHIM. 2021. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA)- UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), ERECHIM, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://RD.UFFRS.EDU.BR/HANDLE/PREFIX/4419?LOCALE=PT_BR](https://rd.uffrs.edu.br/handle/prefix/4419?locale=pt_br). ACESSO EM: 29 JUN. 2023.

“LUGAR DE MÃE É NA
UNIVERSIDADE”.

Coletivo de mães
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Paula Salete Casado Zago
Zoraia Aguiar Bittencourt

